

VIII MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

O PERFIL DA DOR LOMBAR ENTRE AGRICULTORES DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

MATHEUS COELHO PINHEIRO

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: matheuspinheiro1801@gmail.com

MARCOS ROGÉRIO MADEIRO DE ALMEIDA

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: marcosalmeida@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Atualmente, umas das condições que atingi cerca de até 65% das pessoas anualmente e até 84% das pessoas em algum momento da vida é a dor lombar, apresentando uma prevalência pontual de aproximadamente 11,9% na população mundial. A atividade na agricultura exige do trabalhador uma carga física muito exaustiva, causando desgaste e ocasionando problemas de saúde ocupacionais agudos e crônicos, ao organismo do trabalhador rural. As atividades rudimentares desenvolvidas expõem aos agricultores demanda árdua e exigências intensas da capacidade humana, como força muscular, permanência em condições ambientais extremas e de trabalho desgastante, a permanência em posições corporais incômodas por longos períodos de tempo, ritmo intenso de produtividade, movimentos repetitivos, manuseio de instrumentos de trabalho de risco e perigosos que o expõem a cargas de trabalho contínuas, possíveis geradoras de lesões, traumas, doenças e acidentes de trabalho. O presente estudo objetivou conhecer o perfil da dor lombar entre agricultores de um município do Sertão Central Cearense. O estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, exploratória, com uma abordagem quantitativa que traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas utilizando-se de técnicas estatísticas. A princípio, foi realizada uma conversa com os agricultores de modo que possam ser expostos a finalidade e relevância desta pesquisa e esclarecidos os aspectos metodológicos que a permeiam, especialmente destacando como se dará a aplicação dos questionários. Será destinado um tempo para esclarecimento de dúvidas que os mesmos possam relatar. Caso o agricultor esteja de acordo com a entrevista, e autorize a realização da pesquisa assinará o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. De acordo com o cálculo amostral para populações finitas estipulou-se um total de 356 agricultores, porém, somente 55 aceitaram participar da pesquisa (proporção populacional 28,7%, intervalo de confiança de 71,3% e erro amostral de 5%). Foram incluídos no estudo agricultores que apresentem dor lombar, independente do sexo, com idade entre 18 e 65 anos que demonstrem sua aceitação em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão: agricultores que tenham cirurgias prévias na coluna, saibam ou suspeitem de afecções graves da coluna (tumores, infecção, fraturas), que não trabalhem ativamente na agricultura ou os que apresentem déficits de comunicação que inviabilizem a aplicação dos instrumentos de coleta de dados. Os dados obtidos foram transcritos para o programa Microsoft Office Excel 2016 a fim de realizar uma análise estatística dos mesmos sendo apresentada por meio de tabelas ou gráficos. A idade predominante dos agricultores era acima de 60 anos, com 54,5%. Em relação a dor lombar 76, 4% dos agricultores relataram que sentem dor e 49,1% dos agricultores relataram que a dor dificulta na amplitude de movimento da coluna. A partir dos dados obtidos, evidenciou-se, no presente estudo, que os trabalhadores rurais com mais de 60 anos são os que mais se queixam de dor lombar. Também é possível inferir que há associação com os anos de trabalho e a prevalência de distúrbios musculoesqueléticos.

Palavras-chave: Dor lombar. Dor nas costas. Agricultores.